

# Apresentação do Manifesto do Rio de Janeiro

## Foreword to the Manifesto of Rio de Janeiro

A Conferência Pan-americana de Saúde do Trabalhador e Ambiental, realizada no Rio de Janeiro no período de 26 a 29 de setembro de 2018, foi proposta pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho – ANAMT, com o objetivo de incrementar o conhecimento e a interrelação das associações e profissionais no eixo pan-americano em relação à saúde do trabalhador e ambiental.

Durante a preparação da Conferência, coordenada pela ANAMT, pelo Colégio Americano de Saúde Ocupacional e Ambiental – ACOEM e pela Associação Latino-Americana de Saúde Ocupacional – ALSO, foi proposta a inclusão na programação de mesa redonda para tratar do tema de políticas públicas na região.

Contudo, logo ficou evidente que o tema merecia mais tempo e destaque, tendo então sido proposto a realização – pela primeira vez na região - de um evento paralelo à Conferência - o Fórum de Políticas Públicas em Saúde do Trabalhador, que ficou sob a coordenação dos Eng. Igor Bello, Dr<sup>a</sup>. Viviana Gomez e Dr<sup>a</sup>. Elizabeth Dias e que foi realizado no dia 26 de Setembro, com o apoio das instituições organizadoras da Conferência e o apoio e participação da Organização Pan-americana de Saúde – OPAS, da International Commission on Occupational Health – ICOH e da International Occupational Medicine Society Collaborative - IOMSC.

Apesar do tempo exíguo para o planejamento e realização do Fórum e a restrição de recursos financeiros, houve de imediato o engajamento de instituições e órgãos governamentais e profissionais da região, o que se materializou com a participação de representantes de 16 países da região.

A primeira parte do evento foi dedicado a apresentações dos representantes dos diversos países, sobre as suas Políticas Públicas e dificuldades enfrentadas. Na segunda parte, foram discutidas propostas para a região.

Chamou à atenção de todos, os efeitos da crise econômica na região, com reflexos negativos sobre o trabalho e a grande diversidade entre os países participantes.

Para dar visibilidade às constatações e propostas deste primeiro encontro pan-americano, foi elaborado o Manifesto do Rio de Janeiro que foi lido e assinado ao final da Conferência e que está sendo publicado pela Revista Brasileira de Medicina do Trabalho em versão trilingue.

Também foi consenso do Fórum a necessidade de dar continuidade ao compromisso de mobilizar os atores sociais na região (governos, trabalhadores e seus representantes, empregadores, academia, associações profissionais, entre outros) para que se envolvam e busquem soluções para os problemas relacionados a inexistência (em muitos países) e o aprimoramento das políticas públicas voltadas para a saúde do trabalhador, onde já existem.

Os presentes e as instituições apoiadoras assumiram o compromisso de estabelecer mecanismos que permitam dar continuidade ao diálogo, ao auxílio mútuo e a troca de experiências, que incluía todos os países do continente.

O Fórum foi um marco para a saúde do trabalhador e logrou seu intento de “reunir pessoas e trocar experiências”, que era o lema da Conferência.

Aproveito a oportunidade para agradecer o excelente trabalho dos organizadores e a entusiasmada e colaborativa participação de todos.

Solicito a todos que leiam o Manifesto e o divulguem.

**Paulo Rebelo**

Coordenador da Conferência Pan-americana de Saúde do Trabalhador e Ambiental – Rio 2018